

Saúde do idoso acamado com Alzheimer durante a pandemia da COVID-19: revisão integrativa

Health of the bedridden elderly person with Alzheimer's disease during the pandemic of COVID-19: an integrative review

DOI:10.34119/bjhrv5n4-204

Recebimento dos originais: 14/04/2022

Aceitação para publicação: 30/06/2022

Andreia Ferreira da Silva

Graduando em Enfermagem

Instituição: Universidade Paulista (UNIP)

Endereço: Rua Nunes Machado, Qd B2, lote 03, Engenho Maranguape, Paulista - PE,
CEP: 53423-310

E-mail: andreiaferreira5595@gmail.com

Donato da Silva Braz Júnior

Especialização em Terapia Intensiva

Instituição: Hospital de Câncer de Pernambuco

Endereço: Av. Cruz Cabugá, 1597, Santo Amaro, Recife - PE, CEP: 50040-000

E-mail: donatosbj@gmail.com

Eliete Miguelina de Fatima Humberto Rodrigues

Graduando em Enfermagem

Instituição: Universidade Paulista (UNIP)

Endereço: Rua Tennis, N 17, Manassu Santo Aleixo, Jaboatão dos Guararapes – PE,
CEP: 54130-070

E-mail: elietemiguelina@hotmail.com

Girlene Ribeiro da Silva Ferreira dos Santos

Graduando em Enfermagem

Instituição: Universidade Paulista (UNIP)

Endereço: Av. Dr. Luiz de Andrade Lima Neto, N 357, Apart 104, Bloco 30, Alberto Maia,
Camaragibe - PE, CEP: 54771-680

E-mail: girlenefdossantos@gmail.com

José Jefferson da Silva

Graduando em Enfermagem

Instituição: Universidade Paulista (UNIP)

Endereço: Avenida Barão de Bonito, 357, Várzea, Recife – PE, CEP: 50740-080

E-mail: jjhefferson1945@gmail.com

Maria da Conceição Barbosa Cortez

Graduando em Enfermagem

Instituição: Universidade Paulista (UNIP)

Endereço: Rua Quarentena e Oito, N 434, Apt. 602, Espinheiro Recife – PE, CEP: 52020-060

E-mail: conceicaobcortez@gmail.com

Roberto Bezerra da Silva

Doutor em Terapia Intensiva

Instituição: Hospital de Câncer de Pernambuco e Universidade Paulista (UNIP)
Endereço: 2º Travessa Nova Descoberta, 26, Prazeres, Jaboatão dos Guararapes – PE,
CEP: 54325-296
E-mail: bizerro_r@hotmail.com

RESUMO

INTRODUÇÃO: A saúde do idoso acamado com Alzheimer durante a pandemia da COVID-19 causou eventual incapacitação e sofrimento ao idoso, levando uma sobrecarga na família e dificuldade clínica aos cuidadores e equipe de enfermagem. **OBJETIVO:** Identificar na literatura as possibilidades da educação em saúde para pessoa idosa acamada com doença de Alzheimer (DA) na pandemia da COVID-19. **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo de revisão integrativa nas bases de dados MEDLINE, LILACS, SCIELO, através dos descritores “Idoso”, “Alzheimer”, “COVID-19” e “enfermagem”. **RESULTADOS:** Foram selecionados 06 artigos publicados entre os anos 2018 e 2022. Os resultados chamam a atenção para a prática de enfermagem precisando ser diferenciada a pessoa idosa acamada com Alzheimer que foram acometidas pelo isolamento social por motivo da COVID-19. **DISCUSSÃO:** Enfatizamos a necessidade de qualificação dos enfermeiros e cuidadores aos idosos acamados com Alzheimer, durante a pandemia por COVID-19, sugerindo não usar apenas fármacos como tratamento, mas, sim, introduzir outras terapias, principalmente com um olhar holístico e humanizado. **CONCLUSÃO:** Infere-se que os pacientes acamados com Alzheimer carecem de cuidados especiais da família e dos cuidadores. Destacando a primordial importância da equipe de enfermagem na assistência a esses pacientes expostos ao isolamento pela COVID-19, principalmente na melhoria da qualidade de vida, proporcionada com adequado planejamento e humanização.

Palavras-chave: idoso, Alzheimer, COVID-19, enfermagem.

ABSTRACT

INTRODUCTION: The health of the bedridden elderly person with Alzheimer's disease during the COVID-19 pandemic caused eventual disability and suffering to the elderly person, leading to an overburden on the family and clinical difficulty for caregivers and nursing staff. **OBJECTIVE:** To identify in the literature the possibilities of health education for the bedridden elderly person with Alzheimer's disease (AD) during the COVID-19 pandemic. **METHODOLOGY:** This is an integrative review study in MEDLINE, LILACS, SCIELO databases, using the descriptors "Elderly", "Alzheimer's", "COVID-19" and "nursing". **RESULTS:** 06 articles published between the years 2018 and 2022 were selected. The results draw attention to the nursing practice needing to be differentiated the bedridden elderly person with Alzheimer's who were affected by social isolation due to COVID-19. **DISCUSSION:** We emphasize the need for qualification of nurses and caregivers to the bedridden elderly people with Alzheimer's, during the pandemic for COVID-19, suggesting not to use only drugs as treatment, but to introduce other therapies, mainly with a holistic and humanized look. **CONCLUSION:** It is inferred that bedridden Alzheimer's patients need special care from family and caregivers. Emphasizing the paramount importance of the nursing team in assisting these patients exposed to isolation by COVID-19, mainly in improving their quality of life, provided with adequate planning and humanization.

Keywords: elderly, Alzheimer's, COVID-19, nursing".

1 INTRODUÇÃO

No Brasil, a Lei nº 10.741 de outubro de 2003, denominada “Estatuto do Idoso”, traz o conceito de idoso em seu art. 1º, no qual descreve que “É instituído como sendo idosa a pessoa com idade igual ou superior a 60 (sessenta) anos, (BRASI, 2018).

A Doença de Alzheimer (DA) é uma patologia neurodegenerativa crônica e progressiva, caracterizada por alterações nas funções cognitivas, como a memória, capacidade afetiva e comportamento, perda da autonomia e da capacidade de participar de interações (BARBE *et al.*, (2018).

A Doença de Alzheimer (DA) é uma patologia neurodegenerativa crônica e progressiva, caracterizada por alterações nas funções cognitivas, como a memória, capacidade afetiva e comportamento, perda da autonomia e da capacidade de participar de interações (BARBE *et al.*, (2018).

Leite, *et al.*, (2021), complementa trazendo que a doença de Alzheimer é uma patologia neurodegenerativa crônica que ocorre geralmente em pessoas na terceira idade. Os sinais e sintomas são: manifestações cognitivas, neuropsiquiátricas, doença progressiva, eventual incapacitação, perda da memória, perda da autonomia, dificuldades de atenção e fluência verbal. De acordo com a evolução da patologia, as funções vão se deteriorando. Existem três estágios da doença de Alzheimer.

Na fase inicial, predominam o esquecimento e as perdas sutis da memória. O estágio intermediário, com a progressão da doença, caracteriza-se pela perda mais acentuada da memória e da capacidade de realizar tarefas e atividades.

No estágio avançado, o paciente perde a capacidade funcional, apresenta dificuldades em se alimentar, vestir-se e banhar-se, sendo necessária a restrição ao leito.

Em 11 de março de 2020, foi declarada a pandemia do coronavírus pela Organização Mundial de Saúde (OMS). Desde então, os idosos estão no centro da discussão da COVID-19 e carecem dos cuidados especializados de enfermagem a fim de minimizar efeitos desastrosos no sistema de saúde e na sociedade. A infecção pelo SARS-CoV-2 é alta, com sugestão de taxa de mortalidade superior a 15 para os maiores de 80 anos. O mundo e o Brasil adotaram medidas de isolamento e de distanciamento social para tentar frear o contágio. E, nesse contexto, as ações de proteção à pessoa idosa incluíram a estratificação etária como organização do serviço, o que ajudou a reforçar os preconceitos da sociedade (OMS, (2021).

Pela Sociedade Brasileira de Imunização, (SBIM), (2019) os coronavírus fazem parte de uma velha conhecida família de vírus, responsáveis por infecções respiratórias em seres humanos (resfriados) e em animais. O SARS-CoV-2, também conhecido como novo

coronavírus, é uma cepa identificada em 2019 que, infelizmente, tem algumas características genéticas que o tornam mais transmissível e capaz de causar quadros clínicos mais graves.

Segundo estimativa do Instituto Alzheimer Brasil - IAB (2018), dos 45 milhões de casos atuais de demência no Brasil, de 40% a 60% são provocados pelo Alzheimer, até 2050, é esperado que este número chegue a triplicar. Alguns cientistas denominam a doença como uma epidemia e, por isso, percebe-se que o assunto demanda relevância, principalmente informacional.

Os profissionais que atuam no cuidado à saúde ampla buscam por conhecimentos a formação qualificada de enfermagem. Na gerontologia terá transformações profundas após pandemia COVID-19 HAMMERSCHMIDT, K. S. A.; SANTANA, R. F., (2020). “Dessa forma, aborda-se o cuidado do enfermeiro na saúde da população idosa, demonstrando a possibilidade da educação em saúde” HAMMERSCHMIDT, K. S. A.; SANTANA, R. F., (2020).

Assim destacamos nosso estudo pela escassez da literatura referente à COVID-19 associado ao Alzheimer, principalmente aos cuidados na saúde do idoso relacionados às ações de prevenção, reabilitação e condições psicossomáticas. Na atualidade, a formação do enfermeiro voltada para ações de cuidados na pandemia é essencial para uma prática segura, atuando de forma planejada e gerenciando os agravos relacionados a COVID-19.

2 MÉTODOS

Trata-se de um estudo de revisão integrativa nas bases de dados MEDLINE, LILACS, SCIELO. Adotaram-se os seguintes critérios de inclusão: artigos científicos publicados dos últimos 5 anos, artigos com linguagem nacional e artigos que retrata o tema em questão. Os seguintes critérios de exclusão: estudos como tese, dissertação, editorial, carta, estudo piloto, artigos científicos que não aborda o tema da pesquisa.

3 RESULTADOS

Foram encontrados 40 artigos nas bases de dados, dentre os quais 6 cumpriram com os critérios de inclusão. Segue abaixo um quadro para indicar os artigos pesquisados nos últimos 5 anos.

TÍTULO DOS ARTIGOS	BASE DE DADOS	AUTORES	PERÍODO (VOLUME NÚMERO E ANO)	OBJETIVOS	RESULTADOS

<p>Educação em saúde para cuidado humanizado ao idoso com Alzheimer: extensão em pandemia</p>	<p>Revista experiência</p>	<p>Leite et al.</p>	<p>Vol.06 nº02, 2020</p>	<p>Demonstrar a possibilidade da educação em saúde Online com impacto positivo no que tangente a nova aprendizagem da Doença Alzheimer</p>	<p>A doença de Alzheimer (DA) afeta amplos aspectos da vida do seu portador e daqueles que convivem com ele tendo em vista que há uma imaginável sobrecarga de trabalho que se torna progressivamente maior conforme o idoso perde sua autonomia e necessita de atenção constante.</p>
<p>Saúde do idoso em tempo de pandemia da COVID-19</p>	<p>Cogitarens Enfermagem</p>	<p>Hammerschmidt et al.</p>	<p>Vol.25 nº72 2020</p>	<p>Trata-se de comunicação livre com intenção de abordar de forma reflexiva e crítica aspectos relacionados à saúde do idoso nos tempos de pandemia COVID-19.</p>	<p>A pandemia da COVID-19 destacou a saúde dos idosos com Alzheimer, incitando necessidade de proteção, respeito, zelo, dignidade e rede de apoio. A ação protetiva de distância deve manter a autonomia e a independência do idoso, e os profissionais necessitam, de conhecimento específico sobre esta população.</p>
<p>Educação em saúde para cuidado humanizado ao idoso com Alzheimer: uma ação extensionista em tempo de pandemia por COVID-19</p>	<p>BMC Geriátricas</p>	<p>Silva et al.</p>	<p>Vol.18 nº01, 2020</p>	<p>Socializar como é possível fazer educação em saúde no período de pandemia de COVID-19.</p>	<p>Consideramos que se fazem necessários mais extensionistas que trabalhem com educação em saúde sobre cuidados não farmacológicos com portadores de Alzheimer.</p>

Cuidados de enfermagem em idoso diagnosticado com a doença de Alzheimer	Revista Brasileira Interdisciplinares saúde – Rezis	Ferreira et al.	2021; 3(3);53-9	Apresentar os principais cuidados de enfermagem que estão sendo utilizados, na doença de Alzheimer.	Os cuidados de enfermagem em pacientes idosos com Alzheimer é a realização de análise, identificação, planejamento, implementação do cuidar e avaliação contínua do indivíduo em prol da promoção de uma qualidade de vida melhorada.
Atividades de extensão com cuidadores de pessoas com doença de Alzheimer e desafios em tempos de COVID-19	Research. Society and Development	Penna et al.	2021; V10. N 5	Relatar a experiência da organização das atividades extensionistas do grupo AMICA (Assistência Multiprofissional Integrada a Cuidadores de Pessoas Com	As vivências de um grupo de extensão em um momento de isolamento social imposto pela pandemia por COVID-19 aqui relatados evidenciaram um sentimento de aproximação
				Doença de Alzheimer), em ambiente remoto durante o período de isolamento social devido à pandemia da COVID-19.	emocionante.
A saúde da pessoa idosa no contexto da pandemia pelo coronavírus: considerações para a Enfermagem	Recon	Marins et al.	Vol.10 nº37, 2020	Refletir sobre a saúde da pessoa idosa na pandemia pelo COVID-19, para a elaboração de orientações de enfermagem, dirigidas a atenção primária a saúde e a assistência hospitalar especializada.	O estudo identificou que idosos acamados residentes em comunidades compõem o grupo de alto risco dessa pandemia da COVID-19.

4 DISCUSSÃO

De acordo com Leite, et al., (2020), o paciente portador de DA traz uma sobrecarga muito grande para a família e vai se agravando de acordo com o que o portador perde sua autonomia. Os autores com isso, reforçam a importância de apoio dos cuidadores, enfermeiros e de toda a equipe multidisciplinar.

Hammerschmidt, et al., (2020), Silva, et al., (2021), concordam no que diz respeito à necessidade na qualificação no conhecimento específico a idosos com DA, para o melhor atendimento. Os autores concordam que é de suma importância que os profissionais busquem o conhecimento direcionado aos idosos portadores de DA, dessa forma também os familiares e cuidadores.

Ainda de acordo com Silva, et al., (2020), ele incentiva o tratamento não farmacológico e mostra a importância para os familiares e cuidadores dessa visão. Os autores concordam com Silva, J. R. O. et al., (2020), referente a não usar apenas fármacos como tratamento, mas, sim, introduzir outras terapias.

Hammerschmidt, et al., (2020), Ferreira, et al., (2021), discordam no que diz respeito à autonomia do idoso sem intervenção familiar, cuidadores e enfermeiros por um período de tempo. Os autores não concordam em parte, pois é necessário estimular a autonomia do idoso com pequenos atos de liberdade.

Penna, et al., (2021), concluem que, por motivos da pandemia COVID - 19, houve um isolamento obrigatório que ocasionou na aproximação dos familiares com a população idosa. Os autores concordam com Penna, et al., (2021), é notório a aproximação dos familiares com os idosos; a COVID-19 ocasionou o isolamento, contudo, aflorou o sentimento entre os familiares.

Marins, et al., (2020), aborda o trabalho chamando a atenção para os pacientes idosos acamados que residem em lugares de difícil acesso, ficando expostos a um risco maior por meio da pandemia COVID-19. Os autores compreendem que existe uma carência maior em determinadas comunidades, por este motivo os idosos ficam mais suscetíveis a se contaminar. Dessa forma, os autores diante dos resultados obtidos concordam com os autores citados nos artigos em relação os cuidados corretos e a qualificação do profissional de enfermagem, como também do cuidador e familiares. E ressalta a importância que os profissionais multidisciplinares precisam saber dos cuidados, os meios e tratamentos, para uma melhor qualidade de vida.

Mediante o exposto, chama-se a atenção para a prática de enfermagem, sendo necessária a diferenciação da pessoa idosa em algumas situações como: idoso frágil, acamado

e em potencial risco de hospitalização; assim como ter um olhar holístico e humanizado ao portador da doença de alzheimer, cuidadores e família. Dessa forma, é necessária a realização de análise, de planejamento e a implementação de cuidados com avaliação contínua a fim de proporcionar uma melhor qualidade de vida para aqueles pacientes.

5 CONCLUSÃO

Infere-se que os pacientes com Alzheimer e acamados carecem de cuidados especiais da família e dos cuidadores. Destacando a primordial importância da equipe de enfermagem na assistência a esses pacientes expostos ao isolamento pela COVID-19, principalmente na melhora da qualidade de vida, proporcionada com adequado planejamento e humanização.

Reforça-se, a necessidade de estudos mais aprofundados no que diz respeito a Alzheimer associado à COVID-19, pois existe uma escassez nas bases literárias.

REFERÊNCIAS

1. ALZHEIMER360. **Alois Alzheimer: Conheça a história do médico que descobriu a doença de Alzheimer.** (2017).
2. HAMMERSCHMIDT, K. S. A.; SANTANA, R. F. Saúde do idoso em tempos de pandemia covid-19. Universidade Federal do Paraná. Curitiba, PR e Universidade Federal Fluminense. Rio de Janeiro. **Cogitare Enfermagem.** 2020.
3. JUNIOR, J. C. P. R. *et al.* O impacto do caronavírus na doença de Alzheimer: Uma revisão narrativa. Centro Universitário IBMR, Universidade Federal. **Revista Eletrônica AcervoSaúde.** Rio de Janeiro. 2021.
4. LEITE, N. M. F. *et al.* Educação em saúde para cuidado humanizado ao idoso com Alzheimer: extensão em tempo de pandemia. **Revista Experiência.** Santa Maria. UFSM. Vol.6, N, 02. 2020.
5. MARINS, A. M. F. *et al.* A saúde da pessoa idosa no contexto da pandemia pelo coronavírus: Considerações para a enfermagem. **Revista de Enfermagem do Centro-Oeste Mineiro - RECOM.**V.10. Minas Gerais. 2020.
6. PENNA, M.O. *etal.* Atividades de extensão com cuidadores de pessoas com doença de Alzheimer: Desafios em tempos de Covid-19. **Research. Society and Development.** V.10. N.5.2021.
7. SANTOS, C. S.; BESSA, T. A.; XAVIER, A. J. Fatores associados à demência em idosos. **Universidade Federal de Santa Catarina.** Santa Catarina. 2021.
8. SILVA, J. R. O. *et al.*, Educação em saúde para cuidado humanizado ao idoso com Alzheimer - Uma ação extensionista em tempo de pandemia por Covid- 19. **Universidade Federal de Mato Grosso –UFMT.** Minas Gerais. 2020.
9. SILVA, E. A.; SILVA, E. C.; FERREIRA, L. S. Cuidados de enfermagem em idosos diagnosticados com a doença de Alzheimer. **Rev Bras Interdiscip Saúde-ReBIS.** Goiás. 2021; 3 (3):53-9.
10. SOUSA, A. N. S. *et al.* A Utilização Da Musicoterapia no Tratamento de Idosos Diagnosticados Com a Doença de Alzheimer. **Research Society And Deselopment.** 2021.
11. STALLBAUM, J.H.; PEDROSO, W.; BADARÓ, A.F.V. **Vittalle-Revista de Ciências da saúde.** 29 N 2.2017.